

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de junho de 2024

Destaques da Semana



Algodão

6,9% colhido.
Em MT, a colheita progrediu significativamente, especialmente nas áreas cultivadas com algodão de primeira safra. As aplicações de defensivos continuam, assim como o uso de maturadores para acelerar o estágio de maturação.
Na BA, a colheita evoluiu, sobretudo nas lavouras de sequeiro, apresentando fibras de boa qualidade.
Em MS, não houve a ocorrência de precipitações, dando continuidade à colheita.
No MA, a colheita progrediu nas lavouras de primeira safra, enquanto as lavouras de segunda safra têm previsão de colheita para o início de julho.
No PI, as lavouras encontram-se em maturação.
Em GO, a colheita avançou no Sul e Leste. A maior parte das lavouras está em maturação.
Em MG, a colheita progrediu normalmente.



Feijão 2ª Safra

No PR, a ausência de chuvas tem beneficiado as operações de colheita. Faltam pequenos talhões a serem colhidos nas regiões dos Campos Gerais e no Norte do estado.
Na BA, o clima estável tem propiciado um bom avanço da colheita nas lavouras de feijão-caupi. Tanto a qualidade como o rendimento iniciais vêm apresentando bons resultados. O feijão cores irrigado tem sido favorecido pelas boas condições e as lavouras estão em fase de enchimento de grãos.
Em MG, a escassez de chuvas afeta o potencial produtivo nas lavouras mais tardias, que ainda estão em enchimento de grãos, especialmente nas lavouras no Sul do estado. Contudo, nas áreas mais precoces as operações de colheita apresentam boa evolução.



Milho 1ª Safra

91,6% colhido.
No RS, a colheita evoluiu pouco devido às precipitações. As operações se concentram, principalmente, em pequenas áreas de agricultura familiar.
Na BA, a colheita está perto da finalização no Extremo-Oeste.
No MA, a colheita avança no Leste, Oeste e no Sul do estado.



Milho 2ª Safra

28,0% colhido.
Em MT, a colheita se intensifica em todo o estado e bons rendimentos têm sido obtidos.
No PR, o tempo seco contribui para o avanço da colheita, mas prejudica as áreas em enchimento de grãos no Noroeste, Oeste e Centro-Occidental do estado.
Em GO, o tempo seco e quente favoreceu os trabalhos de campo e a antecipação do ciclo. Os grãos produzidos têm apresentado boa qualidade.
Em MG, a ausência de chuvas afetou as lavouras semeadas tardiamente em todas as regiões do estado.
No TO, a colheita avança em todo o estado e verificam-se boas produtividades.
No MA, a colheita está em seu início e os rendimentos estão abaixo do esperado em virtude das precipitações insuficientes e ao ataque de pragas.
No PI, a colheita iniciou e aguarda-se a redução na umidade dos grãos para intensificar as operações.
No PA, a colheita avança no polo de Redenção e da BR-163.
No polo de Paragominas, a redução das chuvas provocou queda no potencial produtivo das lavouras. Em Santarém, as chuvas frequentes favorecem as áreas nos estágios de enchimento de grãos.



Trigo

67,8% semeado.
No RS, a semeadura está em andamento. As fortes chuvas prejudicaram parcialmente as operações nas regiões produtoras, não favorecendo a germinação e o desenvolvimento.
No PR, o tempo seco na região Central e no Norte Paranaense, permitiu o avanço da semeadura, porém, prejudicou o desenvolvimento das lavouras.
Em SP, o calor excessivo tem prejudicado as lavouras que estão, na sua maioria, em fase reprodutiva.
Em SC, as condições climáticas favoreceram a evolução da semeadura na região do Planalto Norte, Meio-Oeste e Extremo-Oeste. As lavouras recém-semeadas apresentam bom estande de plantas e boas condições de desenvolvimento e fitossanitárias.
Na BA, as lavouras estão em bom desenvolvimento, favorecidas pela alta luminosidade e baixas temperaturas noturnas.
Em MG, as lavouras de sequeiro, mais adiantadas, foram afetadas pelas altas temperaturas e pela restrição de chuvas, aliados à incidência de brusone em regiões do Triângulo Mineiro. As lavouras irrigadas estão com bom desenvolvimento.
Em GO, a colheita do trigo sequeiro progride na região Leste e as lavouras semeadas tardiamente foram afetadas pelo estresse hídrico.
Em MS, a restrição hídrica tem prejudicado muitas áreas produtoras. Algumas lavouras têm demonstrado desuniformidade no estande de plantas.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de junho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (24/06/2024 a 01/07/2024)

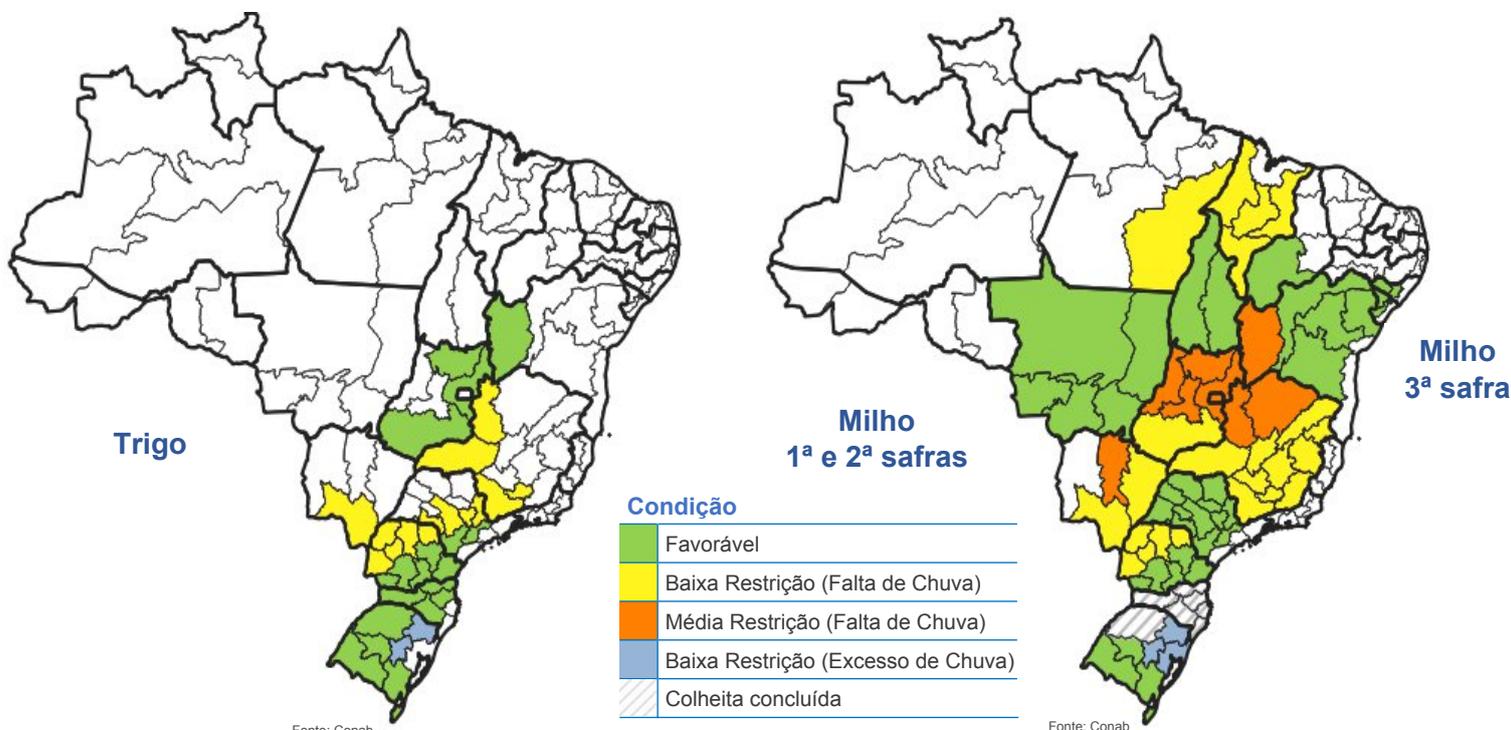
N-NE: São previstas chuvas maiores que 50 mm em áreas de RR, AP e Noroeste do AM. Na região Nordeste, há previsão de pouca chuva no Noroeste do MA e na faixa Leste, entre o RN e o Sul da BA. No Sertão, a umidade no solo favorecerá o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra. No interior da região, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que beneficiará a maturação do algodão e do milho segunda safra no Matopiba, mas manterá a restrição hídrica para as lavouras de milho em estágio reprodutivo.

CO: A previsão é de tempo quente e seco. As condições serão favoráveis à maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra em toda a região. No entanto, persistirá a restrição hídrica às lavouras em estágios reprodutivos, principalmente nas áreas mais tardias e com menor umidade no solo em MS e GO.

SE: Há previsão de tempo quente e seco, mas não se descartam chuvas fracas e isoladas em áreas do ES, RJ e parte de SP. Haverá restrição hídrica às lavouras de milho segunda safra, em estágios reprodutivos, principalmente, nas áreas mais tardias e com menor umidade no solo, e de trigo. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: As chuvas persistirão no início da semana no Norte do RS e em SC. São previstos volumes que devem ultrapassar 60 mm, podendo causar danos às lavouras de milho e dificuldades na semeadura e no desenvolvimento do trigo. No PR, as condições serão favoráveis para a maturação e colheita do milho segunda safra, mas haverá restrição hídrica aos cultivos em estágio reprodutivo, além do trigo em desenvolvimento em parte do estado.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (24/06/2024 a 01/07/2024)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			FM/M/C	M	FM/M/C	M/C	FM/M/C	FM/M/C	FM/M/C	M/C			
Feijão 2ª					EG/M/C				EG/M/C	EG/M			
Feijão 3ª	E				DV/F			DV/F/EG/M	DV/F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C	M/C								C
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			EG/M	EG/M				
Trigo					DV		DV/F/EG	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG/M	DV/F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safra/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 24 de junho de 2024.

Fonte: Conab